



Candidaturas com sucesso

Bolsas de Investigação para Doutoramento

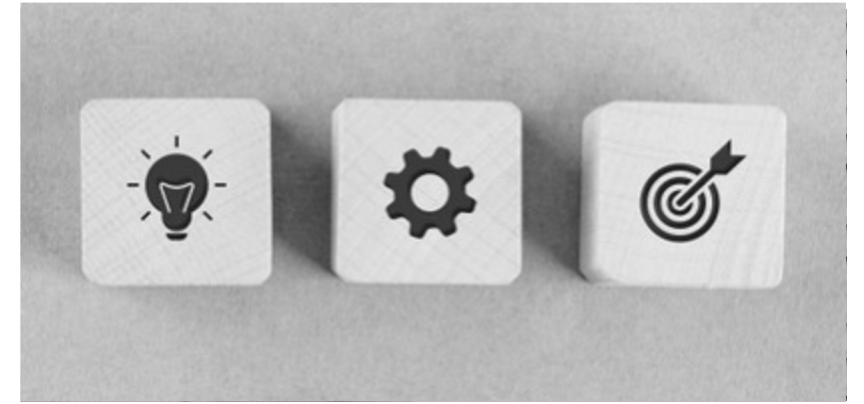
FCT :: 2021

[Menos]

- a apresentação do concurso e esclarecimento de detalhes específicos da candidatura

[Mais]

- a partilha de ideias sobre como preparar uma candidatura com apelo



Objetivo da sessão

A quem se destinam estas bolsas?

Quem pode concorrer?

Candidatos inscritos
ou com condições
de se inscrever num
curso de
Doutoramento

Cidadãos nacionais,
cidadãos dos Estados-
Membros da EU ou de
Estados terceiros
Apátridas ou refugiados
políticos
Residentes em Portugal

Candidaturas com sucesso

Bolsas de Investigação para Doutoramento

O que é preciso fazer?

Que documentos são necessários?



- + Carta de motivação
- + Duas cartas de recomendação
- + o documento mais representativo do percurso científico/profissional (ex. publicação ou performance artística)

Como é avaliada a candidatura?

Que critérios são considerados na avaliação?

Apreciação por um
painel de
avaliadores
designado pela FCT

Mérito do candidato
(40%)

A partir da informação do CV:

- Percurso académico (notas finais dos cursos) – 50%
- Currículo pessoal – 50%

Mérito do plano de
trabalhos (40%)

A partir da informação do
formulário de candidatura:

- Relevância da questão de investigação/objeto de estudo
- Qualidade científica do estado da arte e da metodologia
- Exequibilidade do plano

- Adequação do orientador
- Qualidade e condições da instituição de acolhimento

Mérito das condições
de acolhimento (20%)

Candidaturas com sucesso

5

Sucesso?

Não há fórmulas absolutamente garantidas!
Mas há pelo menos 2 condições que podem ajudar:



Preparação



Originalidade

PREPARAÇÃO #1

Ler a documentação de suporte

- Aviso de abertura do concurso
- Guião de candidatura
- Guião de avaliação
- Guião CienciaVitae
- Regulamento de bolsas da FCT
- Objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável

Disponíveis na página da FCT

Todas as questões formais necessárias à preparação da candidatura estão detalhadas nestes documentos.

PREPARAÇÃO #2

Preparar o CV

- É importante conhecer bem a plataforma CienciaVitae para saber o que valorizar como informação pessoal e em que campos especificamente incluir as realizações relevantes
- Para um painel de avaliação, tem especial relevância o percurso académico (classificações dos cursos anteriores) e **publicações científicas/apresentação de trabalhos em eventos científicos**

Recomendação

Se a candidatura deste ano não for bem sucedida ou se se planear uma candidatura para o(s) próximo(s) ano(s)...

Investir na construção de um percurso que possa ser valorizado pelos avaliadores (por ex., tentar publicar um ou dois artigos na área em que se quer fazer o projeto de doutoramento, participar em eventos científicos com apresentação de trabalhos...)

PREPARAÇÃO #3

Escolher o(s) orientador(es) e a instituição de acolhimento

- A instituição de acolhimento é a universidade em que se faz o curso de doutoramento e o centro de investigação a que o curso está associado (o mérito é também considerado em função da classificação desse centro de investigação);
- **O orientador deve ser alguém com perfil científico adequado à problemática de investigação**

Recomendação

Sobre o perfil do(s)
orientador(es)

Nem sempre o professor por quem temos mais simpatia é o mais adequado para a orientação. É preciso acautelar a conjugação da sua área de trabalho com o plano a desenvolver. E nalguns casos é por isso também que se procura ter dois orientadores (que podem ser da mesma instituição ou não).

PREPARAÇÃO #4

Escrever a carta de motivação

- A carta de motivação não é um elemento a menosprezar (tudo vale pontos na candidatura)
- Deve demonstrar que sabe o que quer fazer, apresentando uma argumentação de base científica e não apenas pessoal/motivacional
- Explicitar o motivo da escolha do documento mais significativo (pode ser a dissertação)

Solicitar 2 cartas de recomendação

Recomendação
Organização

As cartas de recomendação devem incidir sobre a qualidade/originalidade do projeto de investigação e a maturidade e adequação do perfil do candidato ao plano de trabalhos proposto.

ORIGINALIDADE #1

Tema/Problemática de investigação

Deve ser:

- cientificamente relevante (ou seja, deve reconhecer-se a sua importância para o avanço do conhecimento);
- pertinente;
- atual;
- concretizável;
- de ambição comedida;
- viável do ponto de vista pragmático;
- original

ORIGINALIDADE #2

O que significa ser original?

Não ter sido trabalhado/tratado por outros (pelo menos não no ângulo em que o pretendemos fazer)

Revelar criatividade e espírito de inovação

Ser fora do vulgar

Ser singular

Ser disruptivo

ORIGINALIDADE #3

O que significa ser original/disruptivo?



Um exemplo disruptivo

Um exemplo que é mais do mesmo



Candidaturas com sucesso

Bolsas de Investigação para Doutoramento

ORIGINALIDADE #4

A originalidade também se revela no estado da arte

Os autores incontornáveis

- Consoante as áreas, há autores a que não pode escapar uma revisão de literatura
- Da confrontação de perspetivas teóricas, emerge a originalidade da proposta de investigação

A diversidade e a atualidade

- De fontes de documentação (livros e revistas), não incluir apenas autores de língua portuguesa, procurar referências atualizadas e não apenas obras clássicas
- Fugir das citações em segunda mão

ORIGINALIDADE #5

A originalidade não deve comprometer a sustentabilidade metodológica

Também se pode apostar em metodologias originais (nem tudo se estuda por inquérito).

As metodologias selecionadas têm que ser justificadas, não apenas enumeradas. Afirmar fazer “triangulação dos dados” não garante a coerência e fundamentação epistemológica.

Incluir referências bibliográficas na secção metodológica (especialmente se adotar metodologias menos comuns).

Na secção “descrição detalhada” ser minucioso na explicação das tarefas a desenvolver, as suas interdependências e encadeamento, bem como os prazos de execução.

Outros conselhos #1

O título e o sumário são um bom cartão de apresentação

Um título claro e conciso, também pode ser original e até criativo.

Acrescente um subtítulo, se precisar de ser mais preciso.

Um bom sumário deve ser claro e bem estruturado.

Mostre que consegue resumir bem o seu objeto de estudo, os objetivos e os resultados previstos com o seu trabalho de investigação.

Outros conselhos #2

Um bom cronograma e outros anexos ilustram o texto

Um cronograma claro (e a cores) facilita a análise da exequibilidade do plano de trabalhos proposto.

Outros anexos como quadros, gráficos, diagramas também podem ser incluídos para reforçar ou ilustrar pontos já apresentados no texto da candidatura, seja na revisão do estado da arte, seja no plano metodológico.

Não incluir anexos sem ligação ao texto do projeto.

Outros conselhos #3

Não desvalorize a importância da qualidade e do rigor da escrita académica

Gramática e pontuação

Consistência no uso de uma “voz” (plural académico; impessoal)

Consistência no uso de tempos verbais (é possível variar, mas com cuidado)

Evitar repetições de frases em secções diferentes

Segue o acordo ortográfico? Uniformize

Contra as gralhas, rever, rever, rever

Outros conselhos # 4

Os objetivos específicos podem servir para articular o projeto com os ODS

Há um campo do formulário de candidatura destinado a identificar um, ou até o máximo de três, dos 17 ODS da Agenda 2030.

Pode justificar essa articulação na apresentação dos objetivos específicos do projeto.

Mostre que tem consciência de que a sua investigação pode ter impacto social, cultural, económico, científico.

Outros conselhos # 5

A capacidade de síntese é uma qualidade a treinar

Plano de Trabalhos é a secção mais importante do formulário. Divide-se em:

- Sumário (máximo 150 palavras)
- Estado da Arte (máximo 500 palavras)
- Objetivos (máximo 300 palavras)
- Descrição Detalhada (máximo 1000 palavras)
- Referências Bibliográficas (máximo 30 referências)

Estude bem as secções do formulário para não fugir ao solicitado. Trabalhe em conjunto com o seu orientador a escrita do projeto, com tempo.

Em síntese

A que é que um avaliador é sensível?

- O caráter inovador da ideia
- Relevância fundamentada do objeto de estudo
- A qualidade da fundamentação teórica (diversificada e atualizada)
- A definição clara dos objetivos (principais e específicos)
- A adequação da metodologia e dos métodos
- A exequibilidade do programa de trabalhos
- A adequação do (s) orientador (s) e local de acolhimento
- A qualidade e rigor da escrita (em todos os documentos)

Votos de bom trabalho, **sorte** e muito sucesso!

“A **sorte não** existe. Aquilo a que chamas **sorte** é o cuidado com os pormenores.”

Sir Winston Churchill